

Infinito - 11/04/2015

Eu costumo dizer que há mais pensamentos que estrelas no céu. Se hoje somos 6, 7 bilhões de pessoas no planeta, todos pensando o tempo todo, fica fácil imaginar o resultado da conta. Claro que não podemos menosprezar o _big bang_\- imaginamos o universo ainda em expansão, mas as grandezas vão por aí, para essa casa de aproximação.

Dessa quantidade, quantos bons pensamentos existem? Quantos originais, radicais, criativos? O mundo é uma máquina de produção de conhecimento, tanto conhecimento sobre coisas exteriores, quanto pensamentos puros, conhecimentos em si, sem objetos. Para cada ideia que temos, impossível imaginar quantas divergências, quantos pontos de vista diferentes pode haver. Aí está a beleza, não somos o último "bis da caixinha", apesar de sermos únicos, cada um de nós. Cada um é formado por uma combinação exorbitante de átomos, moléculas, neurônios, cromossomos que são vivos e estão em constante mutação.

Essa riqueza tem que ser possível para todos, ou melhor, tem que ser acessível para todos. O conhecimento é interminável. Quantos grandes filósofos e cientistas existiram em todos os tempos? Quantos grandes pensadores, escritores? Somos seres racionais e prezamos isso. Uma grande ideia ilumina, é mística, transforma. Aprender: sempre nós iremos.

Se o conhecimento, assim como o universo, é interminável, a vida também é interminável. Mas a vida é interminável porque tem fim. Se a vida não tivesse um final, não teria problema, teríamos tempo. Mas a vida acabando, morrendo um dia, ela se torna interminável porque algo vai se romper um dia. Algo ficará por acabar, não terminará, algo ficará interminável. E todo mundo que morre, morre pensando. Esta é nossa característica, uma das mais marcantes. Pensar. E aprender a pensar, diversificar. A democracia, bonita palavra, poderia não ser mais que isso: possibilidade de pensar, acesso ao conhecimento. Aprender! Nunca é tarde para começar, porque não sabemos quando vamos parar. Nem o bebê, nem a pequena criança sabem quando vão parar, por isso pensam. Se eles soubessem, não pensariam. Só pensamos porque a vida é interminável, só pensamos porque a vida tem fim. Há mais pensamentos que estrela nos céu.

